

**Universidade Federal de Santa Catarina**  
**Departamento de Sociologia e Ciência política**  
**SPO510060 – Teoria sociológica clássica**  
**Professor: Luiz Gustavo da Cunha de Souza**  
**Contato: [gustavo.cunha.s@ufsc.br](mailto:gustavo.cunha.s@ufsc.br)**

### **Ementa**

A disciplina procura aprofundar o estudo de questões, autores e correntes representativas da pluralidade da teoria sociológica em sua fase de gênese e consolidação. Origem e natureza da sociologia. O foco será em problemáticas teóricas essenciais da análise sociológica, incluindo diversas perspectivas sobre as relações ciências sociais e ciências naturais, a especificidade do método sociológico, a natureza da ação e da ordem social, o caráter da mudança social, as relações de poder e a emergência de conceitos específicos para entender a emergência da sociedade industrial moderna.

### **Objetivo, metodologia e formas de avaliação**

O curso propõe a retomada de ideias a respeito da emergência da ordem social moderna conforme analisada pelos três fundadores da sociologia, Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber. Para este fim, foi escolhida como fio condutor da reflexão aqui proposta a caracterização da natureza do capitalismo ocidental em cada um destes autores; no entanto, com o objetivo de oferecer uma perspectiva analítica aprofundada, o curso não se limita a textos canônicos de cada um deles, mas adota uma estratégia dupla: por um lado, serão discutidos textos canônicos de cada um destes autores junto a outros textos que geralmente recebem menor atenção; por outro lado, a bibliografia complementar não tratará de comentadores ou explicações sobre os autores centrais, mas de tentativas de apropriação e atualização das ideias de Durkheim, Marx e Weber – por isso, aliás, recomenda-se que a bibliografia complementar seja consultado, uma vez que será referida durante os encontros. Com isso, espera-se que a partir dos conceitos de solidariedade (Durkheim), produção/associação (Marx) e racionalização (Weber) a(o)s participantes possam, em primeiro lugar, entender traços fundamentais das respectivas obras destes autores; mais importante, porém, é que também se espera que a(o)s participantes possam, a partir das discussões realizadas retomar de maneira atualizada a importância dos clássicos da sociologia para a conformação do saber científico a respeito da ordem social moderna.

Os encontros serão expositivos, com o professor iniciando a discussão com uma apresentação do texto e dos problemas associados (não será propriamente feita exposição ou reconstrução dos argumentos do(s) texto(s) a serem discutidos), bem como da bibliografia

complementar. A participação da(o)s estudantes será incentivada a qualquer momento.

Consistirá de um trabalho final com tema a livre, porém mobilizando de algum modo ou a bibliografia ou outros textos e ideias dos autores tratados no curso. Caso seja possível redigir um trabalho que se relacione à pesquisa individual, este também pode ser aceito. Em todo caso, recomenda-se discutir com o professor o tema do trabalho, de modo que o recorte e a bibliografia possam ser combinadas. Os trabalhos deverão ter por volta de 15 páginas, com espaçamento 1,5 em fonte Times new roman 12. Além disso será necessária a presença em aula.

## **Bibliografia e plano de aulas**

### **Aula 01 – 15/03: Apresentação do curso**

### **Aula 02 – 22/03: Durkheim I**

#### Bibliografia obrigatória:

Durkheim, Émile. “Preponderância progressiva da solidariedade orgânica e suas consequências”. *Da divisão do trabalho social*, São Paulo: Martins Fontes, 2010, p. 127-156.

\_\_\_\_\_. “Preponderância progressiva da solidariedade orgânica e suas consequências (continuação)”. *Da divisão do trabalho social*, São Paulo: Martins Fontes, 2010, p. 157-184.

\_\_\_\_\_. “Solidariedade orgânica e solidariedade contratual”. *Da divisão do trabalho social*, São Paulo: Martins Fontes, 2010, p. 185-222.

#### Bibliografia complementar:

Bauman, Zygmunt. “Durkheim's society revisited” In: Jeffrey C. Alexander and Philip Smith (ed.) *The Cambridge companion to Durkheim*. Cambridge: Cambridge University press, 2005, p. 360-382.

### **Aula 03 – 29/03: Durkheim II**

#### Bibliografia obrigatória:

Durkheim, Émile. “Moral cívica”. *Lições de sociologia*. São Paulo: Martins Fontes, 2002, p. 59-152.

Durkheim, Émile. “O direito contratual”. *Lições de sociologia*. São Paulo: Martins Fontes, 237-304.

\_\_\_\_\_. “A moral contratual”. *Lições de sociologia*. São Paulo: Martins Fontes, 237-304.

#### Bibliografia complementar:

Müller, Hans-Peter. “Social structure and civil religion: legitimation crisis in a late Durkheimian perspective” In: Jeffrey C. Alexander (ed.) *Durkheimian sociology: cultural studies*. Cambridge: Cambridge University press, 1988, p. 129-158.

## **Aula 04 – 05/04: Marx I**

### Bibliografia básica:

Marx, Karl. “A mercadoria” In: Karl Marx, *O capital. Crítica da economia política*. Livro I. O processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo, 2013, p. 157-218.

\_\_\_\_\_. “O processo de trabalho e o processo de valorização”. *O capital. Crítica da economia política*. Livro I. O processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo, 2013, p. 326-352.

\_\_\_\_\_. “A taxa do mais-valor”. *O capital. Crítica da economia política*. Livro I. O processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo, 2013, p. 368-383.

### Bibliografia complementar:

Roberts, William Clare. “Stynx: The anarchy of the market”. *Marx's Inferno. The political theory of Capital*. Princeton: Princeton University Press, 2017, p. 56-103.

\_\_\_\_\_. “Dis: Capitalist exploitation as a force contrary to Nature”. *Marx's Inferno: The political theory of Capital*. Princeton: Princeton University Press, 2017, p. 104-145.

## **Aula 05 – 12/04: Marx II**

### Bibliografia básica:

Marx, Karl. “Trabalho estranhado e propriedade privada”. *Manuscritos econômico-filosóficos*. São Paulo: Boitempo, 2004, p. 79-90.

Marx, Karl e Engels, Friedrich. “Feuerbach e a História”. *A ideologia alemã. Crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner e do socialismo alemão em seus diferentes profetas*. São Paulo: Boitempo, 2007, p. 29-77.

### Bibliografia complementar:

Brudney, Daniel. “The 1844 Marx I: Self-realization”. *Marx's attempt to leave philosophy*: Cambridge/London: Harvard University Press, 1998, p. 143-168.

\_\_\_\_\_. “The 1844 Marx II: The structure of community”. *Marx's attempt to leave philosophy*: Cambridge/London: Harvard University Press, 1998, p. 169-191.

\_\_\_\_\_. “The German ideology II: The picture of the good life and the changes from 1844” *Marx's attempt to leave philosophy*: Cambridge/London: Harvard University Press, 1998, p. 299-322.

\_\_\_\_\_. “The German ideology III: The critique of morality (and return to philosophy)”. *Marx's attempt to leave philosophy*: Cambridge/London: Harvard University Press, 1998, p. 323-359.

## **Aula 06 – 19/04: Marx III**

### Bibliografia obrigatória:

Marx, Karl. “Excertos do livro de James Mill “*Éléments d'économie politique*”. *Cadernos de filosofia alemã*, vol. 21; n. 1, jan.-jul. 2016, pp. 147-161.

Marx, Karl. “Crítica do programa de Gotha”. *Crítica do programa de Gotha*. São Paulo; Boitempo, 2012, p. 17-50.

### Bibliografia complementar:

Honneth, Axel. “The Market and morality. A necessary preliminary clarification”. *Freedom's right. The social foundations of democratic life*. Cambridge: Polity press, 2014, p. 178-198 (disponível também em português).

Honneth, Axel. “An antiquated intellectual structure: The spirit and culture of Industrialization”. *The idea of Socialism. Towards a renewal*. Cambridge: Polity press, 2017, p. 27-50. (disponível também em português).

## **Aula 07 – 26/04: Weber I**

### Bibliografia obrigatória:

Weber, Max. “O “espírito” do capitalismo”. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004, p. 41-69.

\_\_\_\_\_. “Ascese e capitalismo”. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004, p. 141-167.

### Bibliografia complementar:

Gane, Nicholas. “Capitalism”. *Max Weber and contemporary capitalism*. Hampshire/New York: Palgrave MacMillan, 2012, p. 30-49.

\_\_\_\_\_. “Markets”. *Max Weber and contemporary capitalism*. Hampshire/New York: Palgrave MacMillan, 2012, p. 50-71.

\_\_\_\_\_. “Neoliberalism”. *Max Weber and contemporary capitalism*. Hampshire/New York: Palgrave MacMillan, 2012, p. 72-94.

## **Aula 08 – 03/05: Weber II**

### Bibliografia obrigatória:

Weber, Max. “Rejeições religiosas do mundo e suas direções”. H. H. Gerth e C. Wright-Mills (orgs.) *Max Weber. Ensaios de sociologia*. Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos, 1982, p. 371-410.

### Bibliografia complementar:

Schluchter, Wolfgang. “Weber's historical problem”. *The rise of Western rationalism. Max Weber's developmental history*. Berkely and Los Angeles: The University of California Press, 1981, p. 6-12.

\_\_\_\_\_. “The role of the Reformation in the transition to Modernity”. *The rise of Western rationalism. Max Weber's developmental history*. Berkely and Los Angeles: The University of California Press, 1981, p. 139-174.

Sell, Carlos Eduardo. “Crítica ao weberianismo econômico”. *Max Weber e a racionalização da vida*. Petrópolis: Vozes, 2013, p. 45-51.

\_\_\_\_\_. “A centralidade da racionalização”. *Max Weber e a racionalização da vida*. Petrópolis: Vozes, 2013, p. 51-53.

\_\_\_\_\_. “O protestantismo e a natureza da Modernidade – Racionalismo ético-prático de condução sistemática da vida e de dominação do mundo”. *Max Weber e a racionalização da vida*. Petrópolis: Vozes, 2013, p. 255-296.